

INFORME EXECUTIVO COMÉRCIO EXTERIOR



EM JANEIRO DE 2026, AS EXPORTAÇÕES SOMARAM US\$ 607,95 MILHÕES, QUEDA DE 26,54% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO - JAN DE 2025 (US\$ 827,61 MILHÕES)

EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E BALANÇA COMERCIAL DA BAHIA.

EXPORTAÇÕES

Acumulado Jan

26,54% de queda - Var. Exportações
2026 / 2025
46,06% - Part. nas Exportações do Nordeste
em 2026
2,42% - Part. nas Exportações do País em
2026

Ranking acumulado no ano



1º Lugar no Nordeste
12º Lugar no Brasil

IMPORTAÇÕES

Acumulado Jan

8,69% de queda - Var. Importações
2026 / 2025
37,65% - Part. nas Importações do Nordeste
em 2026
3,87% - Part. nas Importações do País em
2026

Ranking acumulado no ano

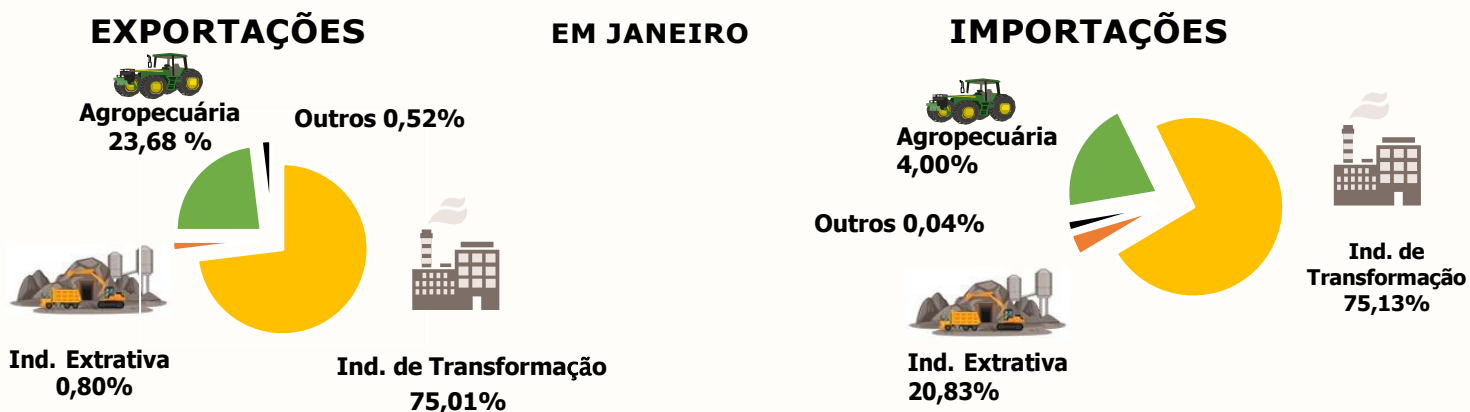


1º Lugar no Nordeste
8º Lugar no Brasil

Em **janeiro de 2026**, as exportações estaduais foram de **US\$ 607,95 milhões**, queda de **26,54%** em relação ao mesmo mês de **2025**, quando atingiram **US\$ 827,61 milhões**. As importações em **janeiro de 2026** somaram **US\$ 806,18 milhões**, queda de **8,69%** em relação a janeiro de 2025.

O acumulado das exportações para **2026** inicia com queda alta em relação ao ano anterior. As importações também em queda, a balança comercial baiana apresentou **déficit de US\$ 198,23 milhões** variação de **258,4%** em relação a janeiro de 2025, quando o déficit foi de **US\$ 55,30 milhões**. A corrente de comércio do estado atingiu **US\$ 1,41 bilhões**, representando queda de **17,33%** em comparação com janeiro de 2025.

PARTICIPAÇÃO NOS GRANDES SETORES ECONÔMICOS DA BAHIA



Com o recuo de 28,2% no volume embarcado, principalmente do setor agropecuário fruto de preços abaixo do esperado pelos produtores, impactando rendimento e produção, as exportações baianas fecharam janeiro com menor valor para o mês desde 2018. Os destaques positivos das exportações em janeiro ficaram com o setor de metais preciosos, puxado pela valorização do ouro que já supera US\$ 4.950 por onça-troy. Outro setor que teve crescimento em janeiro foi o de frutas e suas preparações com vendas de US\$ 11,9 milhões, 35% acima do mesmo mês de 2025, beneficiadas pelo aumento dos embarques em 27,3% gerado pela sazonalidade e conseqüente aumento dos preços, além da normalização tarifária aos EUA. A indústria de transformação registrou queda de 23,7% nos embarques e de 19,5% nos valores exportados. A indústria extrativa, tiveram em janeiro os piores indicadores de desempenho dentre os agregados: queda de 78,3% no volume embarcado e de 90,9% nos valores exportados. Queda nas importações de bens intermediários (-38,5%) - a categoria representa na média, mais de 55% de tudo o que a Bahia importa, e de bens de capital (-5,9%). As compras de bens de consumo seguem com forte alta (981,4%), impulsionadas pela importação de veículos. O setor de combustíveis teve alta de 6,4%..

VALOR EXPORTADO - PRINCIPAIS SEGMENTOS COMPARATIVO 2025 - 2026

- **Soja e seus Derivados: queda de 0,50% no valor exportado.**
- **Petróleo e seus Derivados: queda de 57,32% no valor exportado**
- **Papel e Celulose: queda de 0,78% no valor exportado.**
- **Metais Preciosos: crescimento de 70,33% no valor exportado.**
- **Algodão e seus Subprodutos: queda de 23,20% no valor exportado.**
- **Químicos e Petroquímicos: queda de 23,59% no valor exportado.**
- **Frutas e Suas Preparações: crescimentos de 34,96% no valor exportado.**
- **Cacau e Derivados: queda de 37,70% no valor exportado.**
- **Café e Especiarias: queda de 64,15% no valor exportado.**

Soja e seus Derivados registraram queda na participação indo para quinta posição com de 8,04% de participação no valor exportado, a liderança nas exportações é de Metais Preciosos com 18,20% de participação, seguido de Papel e Celulose e Algodão e Seus Subprodutos com participação de 17,85% e 14,68% respectivamente, juntos, esses três segmentos, representaram 50,73% das exportações. Destacaram-se com crescimento no valor exportado, Metais Preciosos (+70,33%), Frutas e Suas Preparações (+34,96%). Os demais setores em queda, destaca-se a queda de Café e Especiarias com 64,15% no valor exportado

O desempenho negativo foi puxado pelo setor de refino (queda de 57,3%, nas vendas de derivados de petróleo); de produtos agropecuários com recuo de 30,2%, principalmente algodão e café e pelo setor químico que caiu 23,59%, que continua penalizado pela competição do mercado internacional.

O arrefecimento da atividade econômica diante do nível elevado dos juros no país tem levado a uma redução da demanda do setor produtivo, fator que explica o recuo das importações, principalmente de bens intermediários e de capital

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2026 (Jan)

- Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário.
- Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado.
- Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução.
- Fuel oil.
- Bagaços e outros resíduos sólidos
- Pasta química de madeira, para dissolução
- Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura
- Café não torrado, não descafeinado, em grão.

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2026 (Jan)

- Óleos brutos de petróleo.
- Outros veículos, equipados para propulsão
- Naftas para petroquímica.
- Outros veículos, equipados unicamente com motor
- Gasóleo (óleo diesel)
- Outros cloretos de potássio.
- Outras gasolinas, exceto para aviação
- Gás natural liquefeito.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES EM 2026 (Jan)

- São Francisco do Conde – Participação de **34,07%**
- Luís Eduardo Magalhães – Participação de **10,08%**
- Jaquarari – Participação de **7,80%**
- Jacobina – Participação de **7,02%**
- Camaçari – Participação de **6,42%**
- Mucuri – Participação de **5,31%**
- Eunapólis – Participação de **4,13%**

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IMPORTADORES EM 2026 (Jan)

- Camaçari – Participação de **41,03%**
- São Francisco do Conde – Participação de **23,74%**
- Candeias – Participação de **6,69%**
- Salvador – Participação de **5,85%**
- Ilhéus – Participação de **3,95%**
- Luís Eduardo Magalhães – Participação de **3,80%**

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS*Ranking acumulado no ano (Jan)***Exportações baianas****CHINA - 1º Ranking Exportações**

Valor exportado: US\$ 116,14 Milhões.

Queda de 5,61% em relação a 2025. Participação de 19,10% nas exportações do Estado. Produtos destaques: Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução; na segunda posição, Algodão, não cardado nem penteado

**CANADÁ - 2º Ranking Exportações**

Valor exportado: US\$ 114,18 Milhões.

Aumento de 78,22% em relação a 2025. Participação de 18,78% nas exportações do Estado. Produto destaque: Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó com 93% das exportações da Bahia para o Canadá.

**Importações baianas****CHINA - 1º Ranking Importações**

Valor Importado: US\$ 231,21 Milhões.

Aumento de 126,75% em relação a Jan de 2025. Participação de 28,68% nas importações do Estado em Jan / 2026. Produtos destaques: Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para o transporte de pessoas

**ESTADOS UNIDOS - 2º Ranking Importações**

Valor importado: US\$ 170,57 Milhões. Queda de 33,64% em relação a Jan de 2025. Participação de 21,16% nas importações.

Produto destaque: Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos; preparações não especificadas nem compreendidas noutras posições,



A China mantém a liderança nas exportações, com US\$ 116,14 Milhões, apesar da queda de 5,61% e participação de 19,10%. O Canadá ficou em segundo lugar, com US\$ 114,18 milhões e crescimento de 78,22%. Nas importações, os Estados Unidos perderam a liderança com US\$ 170,57 milhões, com queda de 33,64% em relação a Jan de 2025, enquanto a China ocupa a liderança, com US\$ 231,21 milhões e alta de 126,75% em relação a Jan de 2025

(ComexStat, 2026).

Fonte: MDIC/SECEX, SEI, 2026

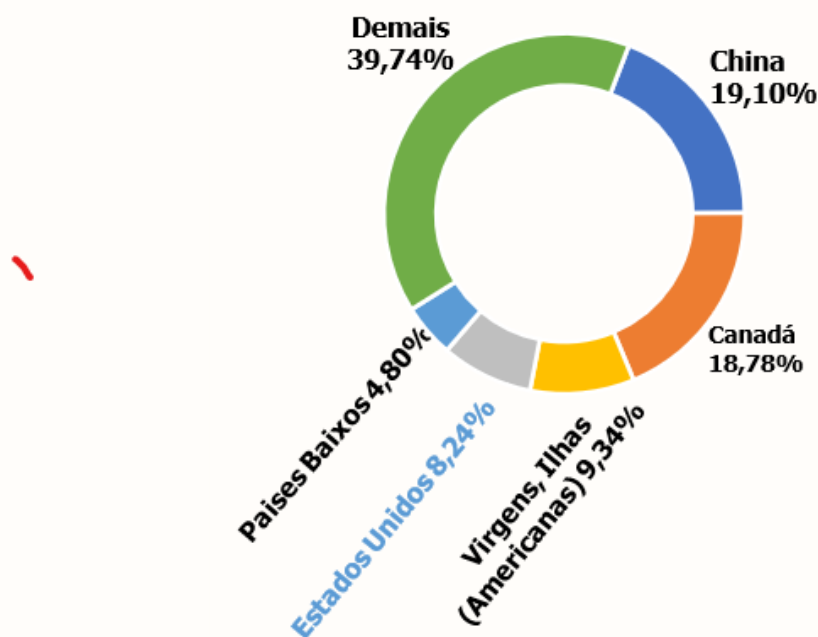
Elaboração: SDE, 2026.

Aponte o leitor de código QR do seu celular e acesse outros informes da SDE.



Considerando os parceiros comerciais, janeiro manteve as tendências observadas a partir do tarifaço americano, com redução de 29,6% e de 5,3% no valor e no volume das exportações aos Estados Unidos. As exportações à China, principal mercado para as vendas externas baianas, também recuaram 5,6%, entretanto o volume embarcado cresceu 11% refletindo aumento de market share, principalmente do agro nacional, que ocupou vácuo do agro americano em meio às tensões com a China.

Exportações da Bahia por Países – Acumulado em 2026



Exportações da Bahia por Países comparativo Jan 2026 / Jan 2025 e Dez 2025

Janeiro 2025
EUA na 3ª posição

Janeiro 2026
EUA na 4ª posição

Dezembro 2025
EUA na 3ª posição

